



ANUÁRIO DO OBSERVATÓRIO DO TURISMO DE SALVADOR

[Ano Base 2018]

Boletim contendo o resumo dos principais indicadores da atividade turística em Salvador

SUMÁRIO

1. ECONOMIA DO TURISMO FORMAL	3
2. TAXA DE OCUPAÇÃO E CONSUMO DE DIÁRIAS NOS MEIOS DE HOSPEDAGEM	4
3. MOVIMENTO DE CRUZEIROS MARÍTIMOS	6
4. SITUAÇÃO DOS VOOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS DO NORDESTE ..	8
5. SATISFAÇÃO GERAL DOS PASSAGEIROS NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS DO NORDESTE	10
6. ESTIMATIVA DE FLUXO TURÍSTICO EM SALVADOR	11
7. VISITAÇÃO AOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS DE SALVADOR.....	12

Salvador finalizou o ano de 2018 com aproximadamente 9 milhões e 300 mil turistas, representando um crescimento de aproximadamente 5% em relação ao ano anterior. Tais informações são monitoradas pela Secretaria de Cultura e Turismo do município, que disponibiliza os principais números da atividade turística na capital baiana através de informativos, gráficos e boletins. Os dados possuem séries históricas e comparativos que auxiliam o entendimento de uma das principais atividades fomentadoras da economia municipal, com importante participação no setor terciário.

Elaborado pelo OTS (Observatório do Turismo de Salvador), setor integrante da estrutura do PRODETUR Salvador, este boletim contém dados relevantes levantados pelo próprio setor, além das informações fornecidas pelos órgãos e instituições que estão direta e indiretamente ligados ao turismo. O intuito deste estudo é servir de instrumento de apoio ao poder público e componentes do *trade* turístico, que podem utilizar estas informações na planificação de suas respectivas ações quando referenciadas à atividade turística na cidade. Entretanto, vale ressaltar, que as possíveis alterações decorrentes de revisões realizadas pelos respectivos órgãos fornecedores dos dados só será publicada nas edições seguintes dos boletins.

Importante informar que o OTS auxilia diariamente o *trade* turístico e o público interessado com envio de dados específicos para cada demanda, contribuindo assim para a divulgação de informações fidedignas que servirão de instrumento de avaliação em caráter individual (analisando apenas os dados primários) ou através de cruzamento de dados com as informações cedidas pelos colaboradores deste boletim, melhorando o monitoramento da atividade turística em Salvador.

Ressalta-se ainda que, além das informações fornecidas pelas instituições, a SECULT finalizou o seu trabalho de levantamento de dados primários que tiveram como intuito caracterizar o perfil dos turistas que visitam a cidade de Salvador. Os dados consolidados da alta, baixa e média estações (janeiro, maio e setembro respectivamente) estão disponíveis para consulta, mediante envio de e-mail (observatorioturismo@salvador.ba.gov.br).

Salvador, 07 de março de 2019.

CLAUDIO TINOCO

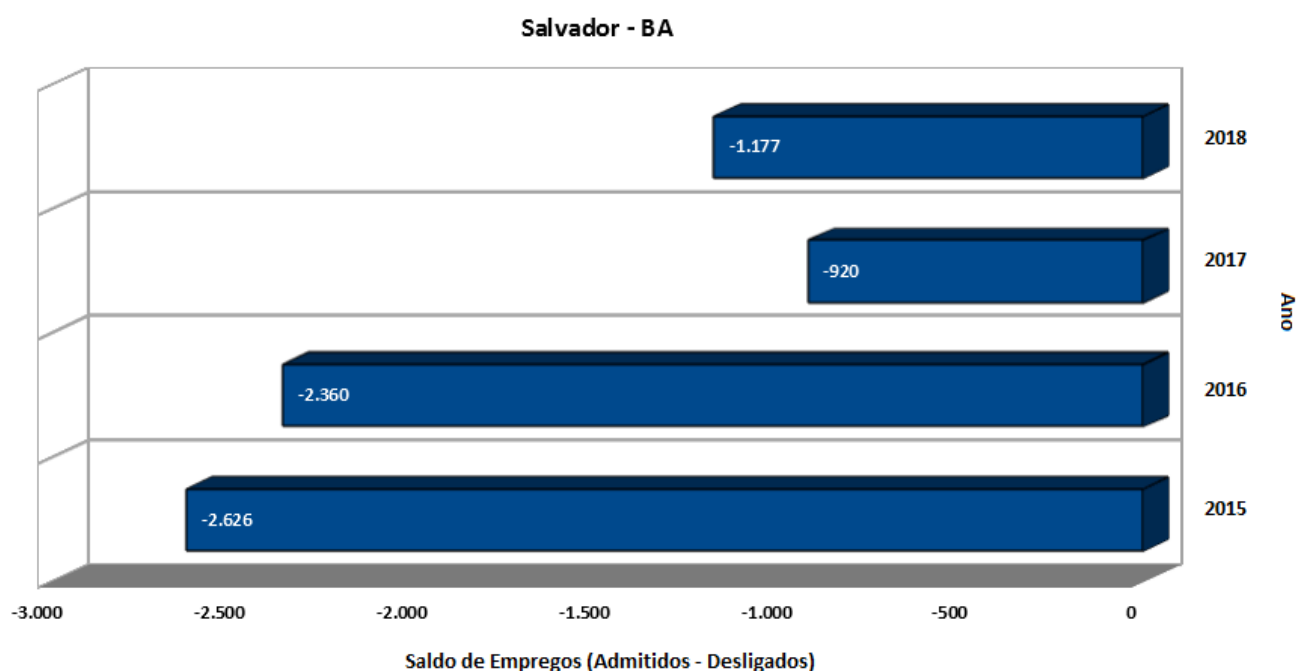
Secretário de Cultura e Turismo

1. Economia do Turismo Formal

Tratam-se de dados disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego – MTE referentes as atividades classificadas pela OMT como características do turismo – ACT's. Segundo o MTE, o ano de 2018 seguiu a tendência de retração dos anos anteriores, registrando inclusive um acréscimo no número de desligados em relação aos admitidos, conforme pode ser visto no gráfico 01.

Gráfico 01: Empregos nas Atividades Características do Turismo (ACT's)

Saldo de Empregos (Admitidos - Desligados) nas Atividades Características do Turismo - ACT's



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2019)

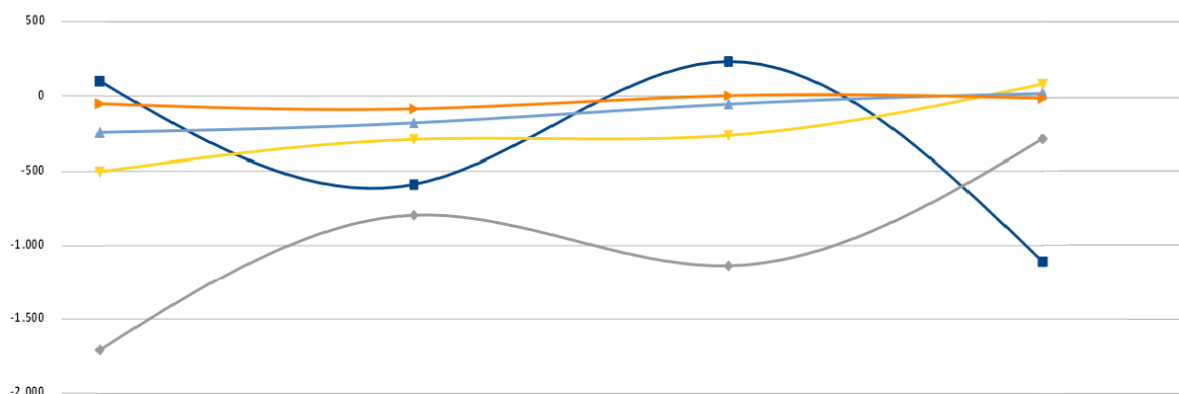
O gráfico 01 evidencia também que a tendência de retração vem ocorrendo desde 2015, quando 2.626 postos de trabalho ligados ao turismo deixaram de existir na capital baiana. Nos anos seguintes (2016 e 2017) houve razoável recuperação, mas em 2018 a retração foi maior que a registrada no ano anterior e atingiu novamente a casa dos quatro dígitos (-1.177).

Ainda seguindo com os números dos empregos no turismo, o OTS realizou um filtro nas Atividades Características do Turismo para melhor dimensionar as atividades que mais dependem deste segmento para geração de emprego e renda. São as chamadas ADLT's – Atividades Diretamente Ligadas ao Turismo, onde o gráfico 02 apresenta um saldo negativo em três dos cinco setores: transporte, alimentação, e lazer e cultura. Já os setores de hospedagem e agências e operadoras recuperaram – se após três anos de resultados negativos, fechando 2018 com mais empregos gerados: 81 e 17, respectivamente. Importante destacar também que o setor de hospedagem foi o que mais realizou admissões no ano de 2018: 623 a mais que em 2017. O setor de agências e operadoras por sua vez foi o que menos realizou desligamentos ao longo de 2018 na comparação com o ano anterior: 295. Tal número é aproximadamente 27% menor que o registrado em 2017, quando 404 postos de trabalho deixaram de existir.

Gráfico 02: Empregos nas Atividades Diretamente Ligadas ao Turismo (ADLT's)

**Saldo de Empregos (Admissões - Desligamentos) nas Atividades Diretamente Ligadas ao Turismo - ADLT's
(Classes da CNAE 2.0)**

Salvador - BA



	2015	2016	2017	2018
Transporte	100	-589	232	-1107
Alimentação	-1708	-795	-1136	-287
Hospedagem	-504	-291	-264	81
Agências e Operadoras	-244	-181	-55	17
Lazer e Cultura	-52	-86	2	-16

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2019)

Outro aspecto importante a se destacar no gráfico 02 são os dados do setor de lazer e cultura, que mesmo com resultados negativos no saldo de admissões e desligamentos em três dos últimos quatro anos, mantêm-se próximo ao marco zero, e com a tendência de retomada do crescimento econômico no país para o ano de 2019 pode atingir um saldo positivo ao final do período.

2. Taxa de Ocupação e Consumo de Diárias nos Meios de Hospedagem

Os dados da Federação Baiana de Hospedagem e Alimentação - FeBHA registram a taxa de ocupação dos principais hotéis da capital baiana. Com o fechamento do Hotel Pestana em fevereiro de 2016, saída do Pituba Plaza em dezembro de 2016 e inserção do Hotel Real Classic, a base de dados sofreu uma leve alteração na sua amostragem, saindo de 27 para 26 hotéis. Com isso, a SECULT apenas recalculou o número de UH's disponíveis em Salvador para continuar monitorando as Unidades Habitacionais vendidas, que descrevem em números absolutos o resultado mensal da hotelaria em relação à sua oferta atual.

Comparando os anos anteriores pode ser percebido que a oferta de quartos chegou a um patamar acima dos 17.000 no ano de 2015. Porém nos anos seguintes (2016 e 2017), a oferta de UH's sofreu uma redução e alcançou no último ano (2018) uma variação negativa de aproximadamente 2,6%, se comparado ao primeiro ano da tabela 01 a seguir.

Tabela 01: Taxa de Ocupação e UH's Vendidas

Consumo de Diárias nos Meios de Hospedagem								
Total de UH's em Salvador	2015		2016		2017		2018¹	
	17.332		16.741		16.885		16.885	
UH's Disponíveis por Mês	519.960		502.230		506.550		506.550	
Meses	Ocp	UH's Vendidas	Ocp	UH's Vendidas	Ocp	UH's Vendidas	Ocp	UH's Vendidas
Janeiro	69,51%	361.424	71,63%	359.747	69,97%	354.433	80,54%	407.975
Fevereiro	59,23%	307.972	60,21%	302.393	64,89%	328.700	68,01%	344.505
Março	54,73%	284.574	52,41%	263.219	56,55%	286.454	65,59%	332.246
Abril	50,46%	262.372	47,50%	238.559	49,86%	252.566	59,69%	302.360
Maio	51,91%	269.911	47,66%	239.363	48,42%	245.272	48,88%	247.602
Junho	44,97%	233.826	41,09%	206.366	42,67%	216.145	47,13%	238.737
Julho	54,01%	280.830	53,73%	269.848	59,33%	300.536	62,00%	314.061
Agosto	51,81%	269.391	47,64%	239.262	55,49%	281.085	57,63%	291.925
Setembro	51,11%	265.752	52,37%	263.018	57,52%	291.368	63,46%	321.457
Outubro	57,84%	300.745	52,20%	262.164	65,53%	331.942	61,64%	312.237
Novembro	56,69%	294.765	58,42%	293.403	67,20%	340.402	67,54%	342.124
Dezembro	53,84%	279.946	53,29%	267.638	60,15%	304.690	64,61%	327.282
Média / Total	54,68%	3.411.510	53,18%	3.204.981	58,13%	3.533.591	62,23%	3.782.510

Fonte: FeBHA/ SETUR – BA (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2019)

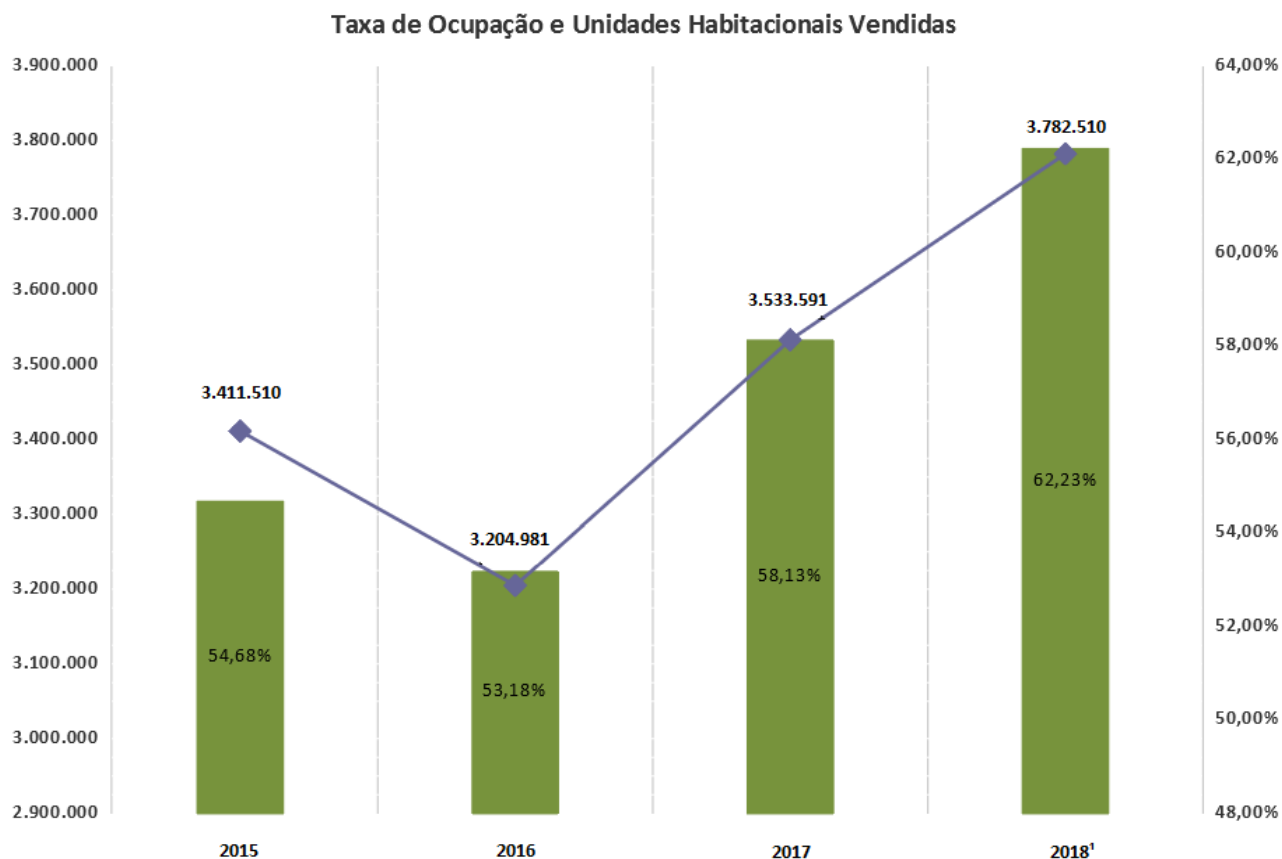
¹ Sujeito a alteração

A taxa de ocupação em Salvador mostra uma tendência de crescimento na média anual a partir do ano de 2017, atingindo ao longo da série histórica porcentagens entre 53% e 62%. Comparando as taxas de ocupação registradas na Tabela 01, o melhor desempenho foi no ano de 2018, único a superar a marca dos 60% e com variação de aproximadamente 7%, em relação ao ano de 2017.

Importante ressaltar que, com uma taxa de ocupação de 62,81%, o ano de 2018 também registrou o melhor segundo semestre dos últimos cinco anos, atingindo uma variação de aproximadamente 3% em comparação ao mesmo período do ano anterior (60,87% no segundo semestre de 2017).

O Gráfico 03, que faz a representação das UH's vendidas, evidencia uma queda de aproximadamente 206.530 quartos (não vendidos) na comparação entre 2016 e 2015; com crescimento superior aos 328.600 quartos (vendidos) no ano seguinte (comparação entre 2017 e 2016) e variação positiva de 10,2%. Comparando 2018 com o mesmo período do ano anterior, as UH's registraram um novo crescimento, desta vez de aproximadamente 248.920 quartos a mais (vendidos). Tal crescimento equivale a uma variação de aproximadamente 7% quando comparado ao ano de 2017.

Gráfico 03: Desempenho da Hotelaria



Fonte: FeBHA/ SETUR – BA (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2019)

¹ Sujeito a alteração

Importante destacar que em 2018, além de seguir a tendência de crescimento na taxa de ocupação (segundo ano seguido), houve também um acréscimo no número de quartos vendidos. Outro aspecto a ser destacado no gráfico 03 são os dados das variações, que a partir de 2017 estão registrando crescimento acima dos 6%. Tal fato pode ser atribuído ao crescimento médio da taxa de ocupação nos meses do verão, quando em 2018 por exemplo foi registrado o valor médio de 71,38% entre os meses de janeiro e março; aproximadamente dez pontos percentuais a mais que o registrado no mesmo período do ano de 2016 (61,42%).

3. Movimento de Cruzeiros Marítimos

Os dados da CODEBA referentes aos navios de cruzeiro evidenciaram uma recuperação no número de atracações no porto de Salvador. Os dados consolidados da temporada 2017/ 2018 registraram um acréscimo de 4,2% em relação ao número de atracações e 14,2% no número da capacidade total de passageiros.

Ainda em relação a capacidade total de passageiros, os dados previstos para a atual temporada (2018/2019) registram um crescimento de aproximadamente 4%, mesmo com um número menor de atracações, uma vez que até o momento apenas 48 navios passarão pelo Porto de Salvador.

Tabela 02: Cruzeiros Marítimos em Salvador

Número de Cruzeiros Atracados				
Ano	Navios Atracados	Variação	Capacidade de Passageiros	Variação
2004/2005	45	-	47.000	-
2005/2006	60	33,3%	65.000	38,3%
2006/2007	85	41,7%	90.000	38,5%
2007/2008	105	23,5%	150.000	66,7%
2008/2009	109	3,8%	213.000	42,0%
2009/2010	143	31,2%	292.000	37,0%
2010/2011	125	- 12,6%	248.276	- 15,0%
2011/2012	106	- 15,2%	249.953	0,7%
2012/2013	95	- 10,4%	245.286	- 1,9%
2013/ 2014	89	- 6,3%	228.375	- 6,9%
2014/ 2015	72	- 19,1%	194.546	- 14,8%
2015/2016	59	- 18,1%	167.991	- 13,6%
2016/2017	48	- 18,6%	134.177	- 20,1%
2017/2018	50	4,2%	153.214	14,2%
2018/2019 ¹	48	-4,0%	159.095	3,8%

Fonte: CODEBA (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador – SECULT, 2019)

¹ Sujeito a Alteração

Dentre os números registrados na Tabela 02 em relação a capacidade de passageiros, a temporada 2017/ 2018 superou os dados das temporadas 2004/ 2005 à 2007/ 2008; além da temporada de 2016/ 2017.

Outro aspecto relevante a ser observado é o número total da capacidade de passageiros da temporada atual (2018/ 2019), que mesmo com um número inferior de navios em relação a temporada anterior, consegue superar os números das duas últimas temporadas. Comparando as variações, a atual temporada registra até o momento um acréscimo de aproximadamente 18,6% em relação a capacidade de passageiros da temporada 2016/ 2017.

Importante ressaltar que a variação da capacidade de passageiros na temporada passada (2017/ 2018) no porto de Salvador ficou próximo do registrado nos dados fornecidos pela Cruise Lines Internacional Association – CLIA. De acordo com o estudo, a movimentação de passageiros em todo o Brasil alcançou os 418.504 cruzeiristas, com variação de aproximadamente 17% na comparação com a temporada 2016/ 2017. Ainda segundo o estudo, 58,1% dos passageiros entrevistados nos navios tem como preferência a Costa do Nordeste como destino, fato este que destaca ainda mais a importância do público que desembarca no porto de Salvador para a movimentação da cadeia produtiva do turismo.

4. Situação dos Voos Nacionais e Internacionais nos Principais Aeroportos do Nordeste

Os dados para 2018 evidenciam que Salvador, por conta da queda significativa no total de voos que gerou uma variação negativa em torno dos 21% na comparação com 2017, deixou de ser o principal aeroporto do Nordeste neste quesito, com 7.577 pousos e decolagens (nacionais e internacionais) a menos em relação ao aeroporto de Recife.

A situação se repete para os dados de passageiros embarcados e desembarcados, onde o aeroporto da capital pernambucana, com uma variação de 8,9% na comparação entre 2018 e o ano anterior, superou o aeroporto da capital baiana em aproximadamente 649.500 passageiros, conforme pode ser visto nos Quadros 01 e 02 a seguir.

Quadro 1: Principais Aeroportos do Nordeste

Movimentação Operacional (Voos): Pousos e Decolagens						
Ano	Aeroportos					
	Salvador		Recife		Fortaleza	
	Nac.	Int.	Nac.	Int.	Nac.	Int.
2014	104.811	2.444	72.830	2.588	66.730	1.965
Total	107.255		75.418		68.695	
2015	94.627	2.512	69.511	2.569	59.838	1.718
Total	97.139		72.080		61.556	
2016	77.312	2.172	66.944	2.164	51.463	1.670
Total	79.484		69.108		53.133	
2017	74.342	2.300	72.543	2.554	50.470	1.820
Total	76.642		75.097		52.290	
2018	58.226	2.389	65.067	3.125	43.412	2.260
Total	60.615		68.192		45.672	

Fonte: INFRAERO (até 2017) e ANAC (a partir de 2018) (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2019)

OBS: Voos Regulares e Não Regulares

Quadro 2: Principais Aeroportos do Nordeste

Movimentação de Passageiros: Embarques e Desembarques						
Ano	Aeroportos					
	Salvador		Recife		Fortaleza	
	Nac.	Int.	Nac.	Int.	Nac.	Int.
2014	8.835.077	317.082	6.889.246	301.135	6.259.552	242.264
Total	9.152.159		7.190.381		6.501.816	
2015	8.694.524	346.959	6.429.125	271.569	6.109.430	237.973
Total	9.041.483		6.700.694		6.347.403	
2016	7.206.820	310.558	6.564.186	245.459	5.479.224	227.258
Total	7.517.378		6.811.666		5.706.482	
2017	7.354.847	315.521	7.399.309	373.054	5.681.216	247.958
Total	7.670.368		7.772.363		5.929.174	
2018	7.418.178	399.648	7.918.710	548.673	6.218.495	395.961
Total	7.817.826		8.467.383		6.614.456	

Fonte: INFRAERO (até 2017) e ANAC (a partir de 2018) (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2019)

OBS: Passageiros pagos e grátis

Os dados referentes aos voos com destino aos principais aeroportos do Nordeste evidenciam que desde 2014 o aeroporto de Salvador acumula resultados abaixo do registrado em anos anteriores, perdendo espaço para o aeroporto da capital de Pernambuco em relação ao número de voos internacionais nos anos de 2014, 2015 e 2017. Já em 2018, e pela primeira vez desde quando a série histórica do Observatório do Turismo de Salvador foi criada com dados de 2009, o aeroporto da capital baiana deixou de liderar o *ranking* das principais capitais desta região no número total de voos (nacionais + internacionais).

Com relação a movimentação de passageiros, o ano de 2018 também não foi favorável ao aeroporto de Salvador, uma vez que obteve a pior variação positiva dos três principais aeroportos do Nordeste: aproximadamente 2%. Os aeroportos de Recife e Fortaleza registraram variações na casa dos 9% e 11%, respectivamente.

Importante ressaltar que, embora registrando resultados positivos nas suas variações, os dados dos voos e passageiros internacionais do aeroporto de Salvador a partir de 2018 não foram favoráveis apenas na comparação com o aeroporto de Recife, uma vez que a implantação do *Hub* no aeroporto de Fortaleza resultou em um crescimento significativo para o aeroporto da capital cearense, chegando ao final do ano com resultados próximos ao aeroporto da capital baiana e com as melhores variações entre os principais concorrentes do Nordeste: aproximadamente 24% (voos) e 60% (passageiros), respectivamente.

Analisando apenas os voos regulares diretos com destino a Salvador, segundo dados da ANAC para o acompanhamento mensal da taxa de ocupação nos voos internacionais, a Tabela 03 evidencia um percentual acima dos 55% para todos os voos. Destaque para as seguintes empresas: Air Europa, TAP Portugal e Aerolíneas Argentinas, que registraram os maiores percentuais entre os meses de janeiro e dezembro de 2018.

Importante destacar também o crescimento do percentual de passageiros embarcados nas aeronaves da Avianca, oriundos da cidade de Bogotá, que alcançou uma variação de aproximadamente 11%. Além disso, os voos operados pela Copa Airlines também merecem destaque, já que registraram uma média de 72% na ocupação das suas aeronaves entre os meses de julho (início das operações) e dezembro de 2018.

Tabela 03: Taxa de Ocupação nos Voos Internacionais – Destino Salvador

Relatório de Voos Internacionais - Pousos						
País (Procedência)	Empresa	Tipo Voo	Total de Pousos		Ocupação Anual (%)	
			2017	2018	2017	2018
Argentina – Buenos Aires	Aerolíneas Argentinas	Regular	304	258	85	76
Argentina – Buenos Aires	Gol	Regular	66	82	55	67
Argentina - Córdoba	Gol	Regular	23	35	72	56
Colômbia	Avianca ¹	Regular	16	51	55	61
Espanha	Air Europa	Regular	123	157	86	80
Panamá	Copa Airlines ¹	Regular	-	46	-	72
Portugal	TAP	Regular	295	325	84	78

Fonte: ANAC (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2019)

¹ Avianca: operações iniciadas em setembro de 2017; COPA: operações iniciadas em julho de 2018

5. Satisfação Geral dos Passageiros nos Principais Aeroportos do Nordeste

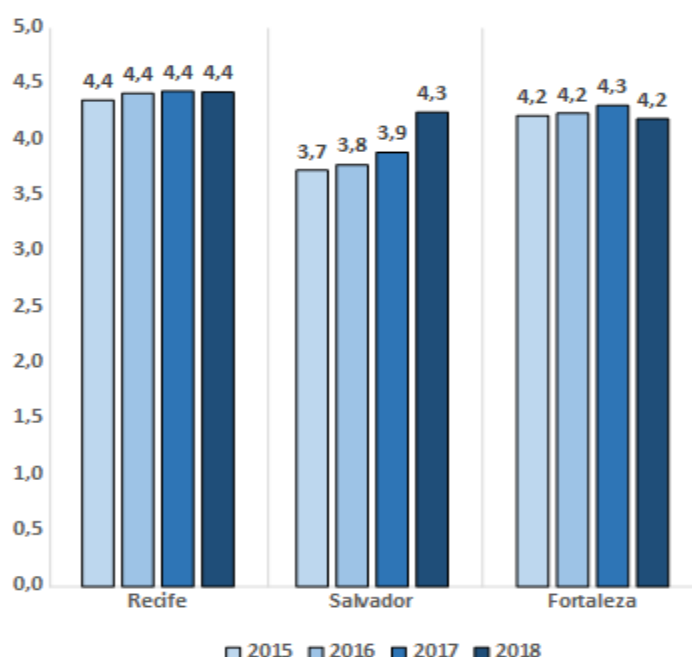
A pesquisa dos indicadores aeroportuários de percepção dos passageiros nos aeroportos é coordenada pela equipe técnica da Secretaria Nacional de Aviação Civil – SAC e visa obter indicadores aeroportuários que reflitam a opinião dos passageiros sobre a prestação de serviços nos principais aeroportos brasileiros, atribuindo notas de 1 a 5 para cada um deles, sendo 1 a menor nota possível e 5 a maior nota possível, assim classificadas: 1 (muito ruim), 2 (ruim), 3 (regular), 4 (bom), 5 (muito bom).

Neste contexto foram selecionados os três principais aeroportos do Nordeste, que já possuem o monitoramento da UCP PRODETUR no número de voos e passageiros, para apresentar também os dados gerais sobre a percepção dos passageiros a respeito de cada um destes aeroportos.

Nos últimos quatro anos, a capital baiana conseguiu elevar consideravelmente sua média geral de classificação, saindo do padrão regular (abaixo dos 4 pontos) para o bom (4,3 pontos). Tal resultado é superior ao do aeroporto de Fortaleza na média dos quatro trimestres de 2018. Vale ressaltar que a partir do ano de 2016 as variações do aeroporto da capital baiana foram crescentes e alcançaram os seguintes resultados: 2,7% na comparação do ano de 2016 em relação a 2015; 2,6% comparando o ano de 2017 com o mesmo período do ano anterior e 10,3% quando se compara 2018 com o ano de 2017, sendo a melhor variação da média anual entre os aeroportos monitorados. Já os aeroportos de Recife e Fortaleza mantiveram as boas pontuações e também se encontram dentro do padrão de classificação acima dos quatro pontos (bom), conforme gráfico 04 a seguir.

Gráfico 04: Pesquisa de Satisfação Geral dos Passageiros

Satisfação Geral dos Passageiros nos Principais Aeroportos do NE



Fonte: Secretaria Nacional de Aviação Civil (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2019)

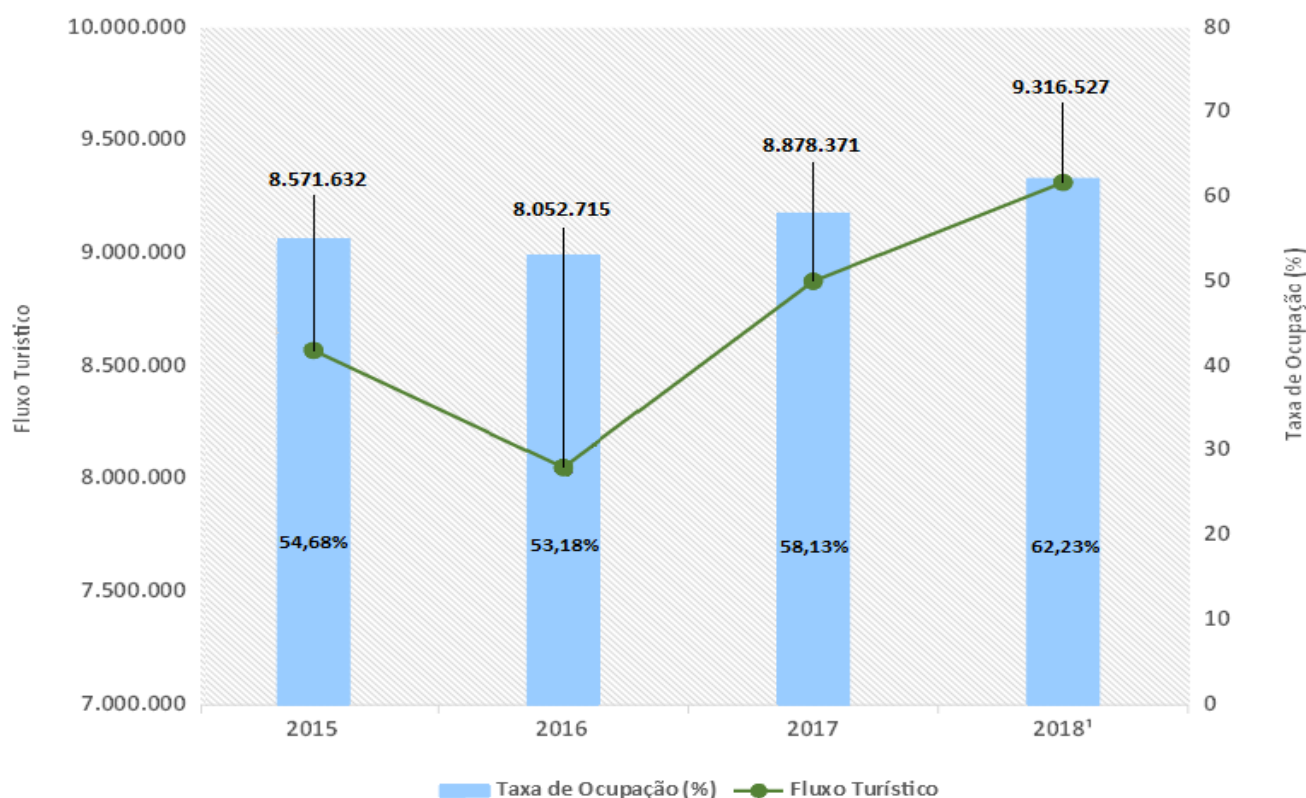
6. Estimativa de Fluxo Turístico em Salvador

A metodologia de cálculo do número de turistas elaborada pelo Observatório do Turismo de Salvador é gerada a partir dos principais dados obtidos através das Pesquisas de Turismo Receptivo realizadas pela SECULT, em conjunto com a taxa de ocupação hoteleira e demais informações secundárias. Com base nessa metodologia foi possível criar uma série histórica capaz de estimar o fluxo turístico na capital.

Os dados revelam que entre os anos de 2015 e 2018 foi calculada uma média de ocupação de 57,05%, sendo 2018 o ano que registrou a maior taxa: 62,23% dos leitos ocupados na capital baiana. Importante ressaltar que a partir de 2017 a taxa de ocupação da hotelaria em Salvador seguiu a tendência de retomada da economia do país e registrou uma elevação significativa em relação aos últimos dois anos, atingindo um patamar próximo aos 60% e obtendo uma variação positiva de aproximadamente 9,3% na comparação com o mesmo período do ano de 2016. Para o ano de 2018, a variação também foi positiva quando comparado ao ano anterior (7%), conforme pode ser visto no gráfico 05 a seguir.

Gráfico 05: Fluxo Turístico de Salvador

Taxa de Ocupação e Estimativa de Fluxo Turístico - Salvador



Fonte: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2019

¹ Sujeito a alteração

Já em relação ao fluxo turístico, após obter um recuo de 518.917 turistas entre 2016 e 2015, o ano de 2017 registrou um aumento de aproximadamente 825.660 turistas na capital baiana, atingindo uma variação positiva de 10,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Em 2018 a tendência de crescimento se confirmou e o ano fechou com mais de 9 milhões e 300 mil turistas em Salvador; 438.156 a mais (variação de 4,9%) que o registrado no ano de 2017 e superior ao registrado no ano de 2014, quando foram realizados os jogos da Copa do Mundo da FIFA.

7. Visitação aos Equipamentos Culturais de Salvador

A Prefeitura de Salvador, através da SECULT, criou quatro novos equipamentos turístico-culturais com o intuito de fortalecer a identidade local e elevar o número de turistas que visitam a cidade.

O Memorial “A Casa do Rio Vermelho – Jorge Amado e Zélia Gattai” foi o primeiro equipamento cultural entregue à população e desde dezembro de 2014 vem registrando um número de visitação anual crescente, chegando ao total de 32.936 visitantes em 2018, conforme pode ser visto na Tabela 04 a seguir.

Analisando as variações dos dois últimos anos, 2017 obteve crescimento de aproximadamente 11,2% em relação ao mesmo período de 2016. Já o ano de 2018 obteve variação positiva de aproximadamente 18,1% na comparação com o ano anterior e 31,2% em relação ao ano de 2016.

Outro aspecto a ser destacado é o número total de pessoas registradas desde o início das atividades em 2014, onde cerca de 113.800 visitantes estiveram no memorial.

Tabela 04: Visitação ao Memorial “a Casa do Rio Vermelho”

Memorial "a Casa do Rio Vermelho - Jorge Amado e Zélia Gattai"				
Número de Visitantes				
Ano	Baianos	Outros Estados	Outros Países	Total
2014	-	-	-	3.448
2015	-	-	-	24.437
2016	15.470	7.855	1.768	25.093
2017	12.960	12.516	2.418	27.894
2018	13.743	16.316	2.877	32.936
Total	42.173	36.687	7.063	113.808

Fonte: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2019

OBS: Em 2014 os dados referem-se a apenas ao mês de dezembro (inauguração ocorreu em novembro)

Importante observar também que a partir de 2016 a SECULT aprimorou o levantamento dos dados estatísticos da Casa do Rio Vermelho para analisar melhor o comportamento da visitação do equipamento por parte do público local e turistas (nacionais e internacionais).

Já em maio de 2016 foram inaugurados o Forte de Santa Maria, que hoje abriga o Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana e o Forte de São Diogo, com o Espaço Carybé de Artes. Para estes Fortes, a UCP, através do Observatório do Turismo, monitora não só o número de visitantes como também os dias de maior visitação, conforme podem ser vistos nos quadros 04 e 05 a seguir.

Quadro 04: Visitação ao Forte de Santa Maria - Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana

Relatório de Visitação - Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana (FSM)									
Ano	Ingressos			Frequência de Visitação ¹ (%)					
	Vendidos	Gratuidade	Total	Segunda	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
2016 ²	2.921	5.959	8.880	5,1	57,7	8,5	6,1	10,3	12,3
2017	3.145	6.874	10.019	5,5	57,6	9,2	10,5	9,0	8,3
2018	1.923	7.914	9.837	5,6	60,1	9,8	8,6	7,2	8,4
Total / Média	7.989	20.747	28.736	5,4	58,5	9,2	8,4	8,8	9,7

Fonte: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2019

¹ Base de Cálculo: Total de ingressos do dia x 100 / total de ingressos do mês

² Dados de maio a dezembro (ano de inauguração)

Quadro 05: Visitação ao Forte de São Diogo - Espaço Carybé de Artes

Relatório de Visitação - Espaço Carybé de Artes (FSD)									
Ano	Ingressos			Frequência de Visitação ¹ (%)					
	Vendidos	Gratuidade	Total	Segunda	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
2016 ²	2.350	3.151	5.501	9,3	46,2	10,7	11,0	12,6	10,2
2017	2.122	3.862	5.984	7,9	45,7	8,5	15,6	13,0	9,4
2018	2.114	4.448	6.562	6,5	47,4	15,5	14,1	8,3	8,2
Total / Média	6.586	11.461	18.047	7,9	46,4	11,6	13,6	11,3	9,3

Fonte: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2019

¹ Base de Cálculo: Total de ingressos do dia x 100 / total de ingressos do mês

² Dados de maio a dezembro (ano de inauguração)

Comparando os dados de 2018 com o mesmo período do ano anterior, é possível perceber que o Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana reduziu o seu número de visitantes em aproximadamente 200 pessoas, registrando uma variação negativa de 2%. Já o Espaço Carybé de Artes registrou pelo segundo ano seguido um aumento no número de visitantes, obtendo em 2018 uma variação positiva de aproximadamente 9,7%, na comparação com o mesmo período de 2017.

Ainda comparando os dados anuais, mas desta vez em números absolutos, 2018 registrou 9.837 visitantes no Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana. Já o Espaço Carybé de Artes recebeu 6.562 visitantes, 587 a mais que o mesmo período do ano anterior (2017).

Analisando as informações dos quadros 04 e 05 com relação a frequência de visitação, vale destacar que por conta da gratuidade, tanto o Espaço Carybé quanto o Pierre Verger recebem um maior fluxo de visitantes às quartas feiras. Para os dias em que não há gratuidade, o Espaço Pierre

Verger recebe a maioria dos seus visitantes às quintas e domingos. O Espaço Carybé de Artes por sua vez recebe a maioria dos visitantes pagos às quintas e sextas.

O último equipamento turístico-cultural inaugurado pela SECULT foi a Casa do Carnaval da Bahia, que em fevereiro de 2018 abriu as portas para mais de 3.370 visitantes de forma gratuita e após o período de implantação do sistema de monitoramento, vem registrando a origem do público que visita o museu interativo ao longo dos meses.

Desde então os dados estão sendo acompanhados pelo Observatório do Turismo de Salvador, através da Unidade Coordenadora do PRODETUR Salvador, o qual apresenta na tabela 05 as informações consolidadas do seu primeiro ano de funcionamento.

Tabela 05: Visitação a Casa do Carnaval da Bahia

Casa do Carnaval da Bahia - Visitação¹				
Número de Visitantes por Origem				
Meses	Baianos	Outros Estados	Outros Países	Total
Janeiro				0
Fevereiro				3.375
Março²	701	145	196	1.042
Abril	551	164	82	797
Maiο	1.504	570	316	2.390
Junho	312	143	128	583
Julho	603	286	231	1.120
Agosto	2.724	481	466	3.671
Setembro	848	402	213	1.463
Outubro	745	251	156	1.152
Novembro	957	319	139	1.415
Dezembro³	277	224	136	637
Total	9.222	2.985	2.063	17.645

Fonte: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2019

¹ Inauguração em fevereiro de 2018

² Total de visitas em março de 2018: **1.225**

³ Total de visitas em dezembro de 2018: **986**

Vale ressaltar que, por conta da implantação e manutenção do sistema de captação da origem do público nos meses de março e dezembro (respectivamente), o total de visitantes registrados difere da tabela 05. Sendo assim, a Casa do Carnaval da Bahia recebeu entre os meses de fevereiro e dezembro de 2018 um total de 18.177 visitantes.

TÉCNICO RESPONSÁVEL:

Marcelo Lauria – Assistente de Monitoramento e Avaliação do PRODETUR Salvador